

## O Impacto da Educação na Conscientização da Separação do Lixo

Ana Clara Arabe Martins Marcelino<sup>1</sup>, Antonio Manoel Soares da Silva<sup>1</sup>, Natalia Malavasi Vallejo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Biomedicina, Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, RO

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina, Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, RO

\*Autor correspondente: [anaclaramarcelino34@gmail.com](mailto:anaclaramarcelino34@gmail.com) e [antoniomanoel\\_12@hotmail.com](mailto:antoniomanoel_12@hotmail.com) Orientador(a):, [natalia.vallejo@saolucas.edu.br](mailto:natalia.vallejo@saolucas.edu.br)

### 1. Introdução

A poluição urbana, agravada pelo descarte incorreto de resíduos sólidos, representa um dos principais desafios ambientais contemporâneos. Frente a esse cenário, o projeto de extensão “Ruas Limpas” foi idealizado com a finalidade de promover a conscientização ambiental desde a infância, atuando diretamente com crianças do ensino fundamental em Ji-Paraná - RO. A proposta partiu do princípio de que a educação ambiental, quando iniciada nos primeiros anos escolares, pode formar cidadãos mais críticos, conscientes e responsáveis pelo meio ambiente. O projeto foi desenvolvido na escola CMEIF Prof.<sup>a</sup> Maria Antônia, envolvendo alunos de 6 a 10 anos. A escolha do público infantil se baseou no potencial de multiplicação de valores e práticas sustentáveis dentro do núcleo familiar e social.

### 2. Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como um estudo de intervenção social, de abordagem qualitativa, com foco na educação ambiental. A intervenção foi realizada na escola CMEIF Prof.<sup>a</sup> Maria Antônia, localizada em Ji-Paraná, Rondônia, com crianças na

faixa etária de 6 a 10 anos, matriculadas na rede pública de ensino.

Trata-se de um estudo descritivo e interventivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de um projeto de extensão universitária. O estudo buscou promover a conscientização ambiental entre crianças em idade escolar, utilizando atividades educativas e lúdicas para incentivar o descarte correto de resíduos sólidos.

A intervenção foi realizada na CMEIF Prof.<sup>a</sup> Maria Antônia, localizada em Ji-Paraná (RO), no período de março a junho de 2025, conforme o cronograma estabelecido no projeto de extensão.

A população-alvo foi composta por crianças de 6 a 10 anos, matriculadas no Ensino Fundamental I da instituição mencionada. A amostra envolveu duas turmas do 3º ano, totalizando cerca de 40 alunos, selecionados por conveniência devido à parceria estabelecida com a escola.

- Observação direta durante as atividades;
- Registros fotográficos e anotações de campo;
- Produções das crianças, como desenhos, frases de conscientização e cartazes;
- Relatos dos professores e alunos durante as rodas de conversa.

As atividades ocorreram em etapas:

1. Palestra introdutória sobre sustentabilidade e descarte correto de resíduos;
2. Exibição de vídeos educativos sobre reciclagem e reaproveitamento;
3. Oficinas e dinâmicas, incluindo a brincadeira do “telefone mudo” com frases de conscientização ambiental;
4. Produção de desenhos e frases pelos alunos sobre o tema “Ruas Limpas”;
5. Entrega de lembrancinhas e sacos recicláveis, incentivando a continuidade das práticas sustentáveis nas famílias.

Todas as ações foram acompanhadas pelos extensionistas e professores da instituição, promovendo diálogo e participação ativa das crianças.

Os dados foram analisados de forma qualitativa e descritiva, a partir das observações e dos registros feitos durante as atividades. Foram identificados indicadores de aprendizagem, mudanças de percepção ambiental e engajamento das crianças em relação ao descarte correto do lixo. Os resultados foram organizados em categorias temáticas, relacionando-as aos objetivos do projeto.

O projeto respeitou os princípios éticos previstos na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Como a intervenção envolveu menores de idade, foi solicitado consentimento dos responsáveis e autorização da direção escolar. Garantiu-se a privacidade, dignidade e integridade de todos os participantes, sendo a participação totalmente voluntária e sem fins lucrativos.

### **3. Resultados**

Os resultados obtidos com a intervenção foram positivos, as crianças desenvolveram a habilidade de identificar onde cada material deve ser descartado, assim podendo levar a seus familiares e amigos sobre a importância de adotar hábitos mais ecológicos e sustentáveis. Acredita-se que iniciativas como essa são essenciais para construir um futuro mais sustentável para todos.

A maioria dos alunos possuíam conhecimento sobre as diferenças entre os materiais recicláveis ou não recicláveis, porém ao perguntar se possuíam o hábito de separação do lixo, relataram que não era feita a separação adequada nas suas residências, revelando a necessidade da conscientização com a família e comunidade em geral.

Por meio de palestra, dinâmica e premiação, as crianças aprenderam sobre a separação de resíduos e a sustentabilidade, tornando-as multiplicadoras do conhecimento em suas casas e comunidade. A ação contribuiu para a sensibilização das famílias, incentivando a adoção de práticas sustentáveis e gerando um impacto positivo na nossa sociedade.

Durante a intervenção, observou-se que aproximadamente 80% das crianças já tinham algum conhecimento sobre o que era reciclagem. Contudo, cerca de 70% relataram não realizar a separação de lixo em casa. Após as atividades educativas e dinâmicas, notou-se um aumento significativo no interesse das crianças em aplicar os conceitos aprendidos, tanto na escola quanto em seus lares.

Embora o projeto não tenha abordado diretamente aspectos religiosos, observou-se que os valores éticos e morais ensinados nas famílias e na escola, como respeito, responsabilidade e cuidado com o próximo, influenciaram positivamente a adesão das crianças às práticas sustentáveis. Tais princípios reforçaram a importância do zelo pelo espaço público e pela criação divina, aproximando o tema ambiental de uma dimensão moral e comunitária.

#### **4. Conclusão**

O projeto “Ruas Limpas” demonstrou resultados expressivos na formação de consciência ambiental infantil e na mudança de atitudes em relação ao descarte de resíduos. A abordagem lúdica e participativa mostrou-se eficaz para o aprendizado e multiplicação de boas práticas. As crianças tornaram-se agentes de transformação, levando o conhecimento adquirido para suas famílias e comunidade, contribuindo assim para uma sociedade mais limpa e sustentável.

#### **5. Referências**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. *Educação Ambiental: aprendendo com o ambiente*. Brasília: MMA, 2012.

DIAS, Genebaldo. *Educação ambiental: princípios e práticas*. 12. ed. São Paulo: Gaia, 2015.

LOUREIRO, Carlos Frederico B. *Educação ambiental e a política nas escolas*. São Paulo: Cortez, 2014.

SACHS, Ignacy. *Caminhos para o desenvolvimento sustentável*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

VIEIRA, Roseli. *Educação ambiental e sustentabilidade na infância*. Curitiba: Appris, 2020.

REDE JUNTOS. *Manejo de resíduos sólidos: contexto e boas práticas*.

FERREIRA, Elis Nobre. *Responsabilidade dos geradores de resíduos sólidos e do poder público conforme a Lei n. 12.305/2010*. Conteúdo Jurídico, 2016.

MACHADO, Gleysson B. *Serviço público de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos*. Portal Resíduos Sólidos, 2015.